

O mês de março foi marcado pela intensificação da volatilidade advinda da propagação do coronavírus pelos países do mundo. Iniciou-se uma crise humanitária sem precedentes, e à medida que as autoridades identificaram uma aceleração do quadro de pessoas infectadas e com necessidade de atendimento hospitalar, acendeu um alerta aos governos, tornando-se necessário algum tipo de medida de isolamento (“lockdown”) para evitar um colapso do sistema de saúde. Sem entrar no mérito dos países com o maior número de pessoas contaminadas e nem mesmo na letalidade, vale destacar que o fluxo natural de trabalho das empresas foi interrompido, fronteiras de vários países foram fechadas, e nesse mundo globalizado, as consequências imediatas dessa paralisação requerem ajuda emergencial dos governos.

Isso posto, pacotes de estímulos fiscais foram sendo elaborados mundo a fora para prover liquidez e crédito às empresas e na mesma direção, os bancos centrais afrouxaram sua política monetária. Nos Estados Unidos, vale destacar as duas reuniões extraordinárias do FED, cortando a taxa para zero, linhas de swap em dólares para diversos países, compra de ativos (QE), e a aprovação de um pacote de estímulo ao redor de 2 trilhões de dólares. No Brasil, o banco central cortou a taxa básica de juros em 50bps, além da elaboração de um pacote de caráter emergencial incluindo medidas de crédito, liquidez, autorização do BC na compra de títulos públicos e privados em mercados secundários e fiscal ao redor de 5% do PIB.

Diante desse cenário, o PIB brasileiro sofreu uma forte revisão de crescimento tornando-se negativo na média de -3%, junto com a revisão de desaceleração do PIB mundial. As bolsas caíram mundo a fora, assim como as principais commodities e o dólar se fortaleceu. O fundo se posicionou de duas formas distintas durante esse mês, no início com posição vendida em dólar contra Real porque este estava muito desvalorizado perante aos seus pares, e compramos a bolsa brasileira na véspera da crise do petróleo. Surpreendentemente, a Arábia Saudita declarou vender petróleo a 25 dólares por barril durante o final de semana, e devido a esse episódio, intensificou-se a queda dos preços da commodity e aumentou a aversão ao risco, portanto, decidimos zerar as posições. Ao reavaliarmos o cenário, sendo esse de maior stress e desaceleração, montamos uma posição vendida na bolsa americana que performou muito bem nesse “bear market”, e comprado em taxas de juros longo no Brasil. Com relação a taxa de juros, entendemos a mudança na política de gastos adotada pelo governo, sendo esta de curto prazo e de caráter emergencial, no entanto o monitoramento futuro será muito importante para mensurar a trajetória da dívida e seus impactos na curva de juros. Por fim, há uma forte desaceleração global já contratada e o desenrolar dessa pandemia torna o cenário ainda mais incerto e desafiador. O monitoramento diário dos fatos e reavaliações das nossas posições serão fundamentais no nosso processo de tomada de decisão.

Atribuição de Performance

No mês de março, o RC Hedge FIM rendeu -2,12% ante +0,34% do CDI

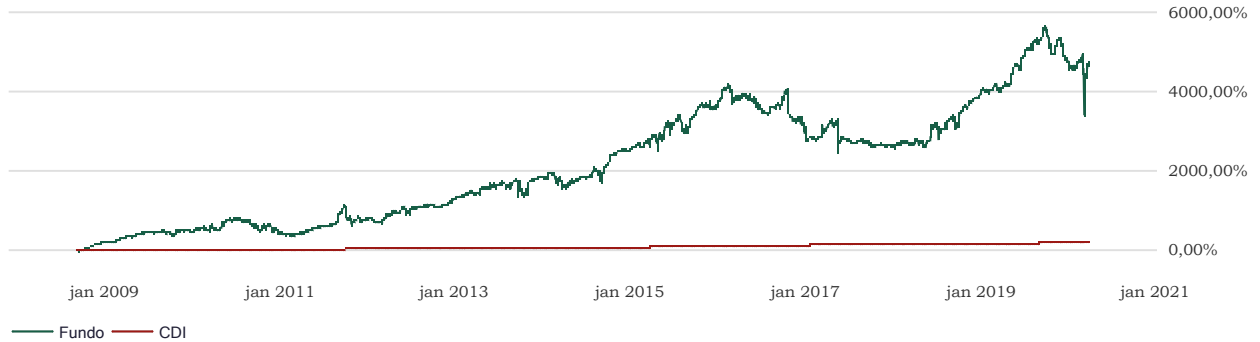
RC Hedge FIM	março-20
Moedas	-11,0%
Bolsa	+5,63%
Juros	+3,58%
Taxas e Custos	-0,60%
CDI	+0,27%
Total	-2,12%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,7%	60,3%	37,5%	10,2%	195,6%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.540,2%	5.139,5%	3.763,0%	916,8%	4.658,1%
2009	10,0%	8,3%	23,6%	1,6%	18,7%	6,4%	0,0%	8,1%	-13,9%	15,7%	4,8%	-8,9%	94,4%	474,7%
%CDI	957,0%	971,9%	2.431,3%	195,9%	2.432,0%	851,3%	5,3%	1.167,0%	-	2.278,5%	729,9%	-	954,1%	3.271,2%
2010	7,9%	3,5%	6,2%	-1,6%	27,9%	4,4%	-5,5%	-1,3%	-19,4%	0,5%	-3,7%	-21,0%	-10,4%	414,8%
%CDI	1.204,6%	593,3%	815,6%	-	3.716,8%	561,1%	-	-	-	67,5%	-	-	-	1.616,0%
2011	-1,8%	-2,0%	14,9%	3,4%	12,7%	4,6%	4,9%	8,9%	57,6%	-41,5%	25,4%	-1,7%	75,0%	800,7%
%CDI	-	-	1.626,5%	406,8%	1.292,9%	482,5%	508,7%	827,0%	6.121,6%	-	2.956,8%	-	646,6%	1.990,0%
2012	-1,5%	-2,9%	14,7%	10,4%	8,6%	-2,4%	6,6%	-1,1%	2,9%	-2,7%	4,5%	12,1%	58,8%	1.330,1%
%CDI	-	-	1.807,6%	1.480,7%	1.174,7%	-	972,4%	-	536,1%	-	835,3%	2.269,9%	698,6%	2.556,1%
2013	3,4%	4,3%	-1,1%	10,2%	-1,1%	5,8%	0,9%	3,5%	-7,2%	0,2%	10,6%	3,8%	37,1%	1.861,0%
%CDI	571,5%	890,4%	-	1.704,0%	-	972,1%	131,4%	510,5%	-	26,6%	1.494,4%	483,2%	460,9%	2.895,1%
2014	5,8%	-9,0%	-9,4%	8,6%	4,0%	1,8%	8,0%	-11,5%	22,1%	9,7%	3,8%	0,0%	33,3%	2.514,2%
%CDI	694,4%	-	-	1.052,7%	469,2%	223,4%	850,7%	-	2.452,9%	1.028,0%	450,4%	2,4%	308,2%	3.064,8%
2015	7,0%	-1,1%	6,5%	-0,7%	13,4%	-1,4%	4,0%	-9,7%	14,9%	7,3%	1,9%	-2,5%	43,9%	3.663,1%
%CDI	755,1%	-	629,2%	-	1.362,9%	-	344,0%	-	1.340,9%	656,4%	178,4%	-	332,2%	3.452,0%
2016	12,1%	-0,8%	-6,6%	2,7%	-4,7%	-6,3%	-0,8%	4,2%	5,9%	-12,0%	-1,8%	-10,1%	-19,0%	2.947,3%
%CDI	1.148,7%	-	-	253,7%	-	-	-	342,7%	536,7%	-	-	-	-	2.183,6%
2017	-3,1%	-0,2%	9,6%	0,7%	-11,1%	0,0%	-3,2%	0,7%	-1,8%	0,4%	-1,7%	0,4%	-9,8%	2.647,2%
%CDI	-	-	918,0%	88,0%	-	-	-	83,8%	-	68,7%	-	82,4%	-	1.671,7%
2018	1,6%	0,0%	-1,4%	3,4%	0,9%	14,3%	-3,0%	6,8%	-2,6%	13,3%	2,9%	4,1%	46,1%	3.913,5%
%CDI	269,0%	9,7%	-	656,1%	164,7%	2.759,4%	-	1.195,0%	-	2.445,7%	594,4%	823,3%	717,6%	2.236,9%
2019	2,0%	4,5%	-2,7%	2,2%	13,4%	3,4%	3,4%	4,0%	5,9%	-11,3%	8,6%	-9,0%	24,1%	4.880,2%
%CDI	376,1%	911,1%	-	422,4%	2.468,8%	718,6%	593,7%	790,9%	1.272,8%	-	2.262,7%	-	404,8%	2.550,9%
2020	-6,3%	6,1%	-2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,7%	4.746,0%
%CDI	-	2.078,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.442,4%

Características

Estatísticas

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	40,6%	31,4%	38%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-38,8%
Aplicação adicional	R\$ 10.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	02-Oct-2019
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	-	-
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	17,6%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-25,2%
Cota de resgate	D+30 (útil)	Pct de Retornos Positivos	57,7%	58,5%	55,9%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	33,05	0,59	0,27
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Patrimônio Líquido			
Cota de resgate antecipado	D+0	31-mar-2020		R\$ 11.901.559,3	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 12.845.359,7	
Taxa Adm.	2,00% ao ano				
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.